



Prefeitura da Estância Turística de Tupã

Estado de São Paulo.

DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL

Lei nº 4.638, de 09.04.2013

Levantamento de Árvores Nativas

Livro: Árvores Brasileiras - Lorenzi, Harri

Médio Porte

Item	Altura	Nome Populares	Nome Científico
1	4-7	Umbuzeiro, Umbú, Imbú	Spondias tuberosa
2	4-6	Pimenta de macaco, Pimenta de negro	Xylopiaromatica
3	5-7	Mangabeira, mangaba, manguba	Hancorniaspeciosa
4	4-6	Leiteiro, Leiteira	Peschierafuchsiaefolia
5	4-7	Carobinha, jacarandá-branco, carobeira	Jacarandapuberula
6	4-7	Ipê-branco-do-brejo, ipê-branco-do cerrado	Tabeluiainsignis
7	4-6	Castanha do maranhão, castanha	Bombacopsisglabra
8	4-7	Embaúva, embúba, imbaúba	Cecropiapachystachya
9	4-7	Camboatã-da-serra	Connarusregnellii
10	4-6	Guaçatunga, guaçatonga, cafezeiro-do-mato	Casearia sylvestris
11	5-7	Bacupari, bacoparé, bacopari	Rheediagardneriana
12	4-7	Amendoim falso, chapadinha, sucupira-branco	Acosmiumsubelegans
13	4-6	Pêssego-do-mato, pessegueiro-do-mato, ivaí	Hexachlamysedulis
14	4-6	Cambuí, cambuim, camboí	Myrciaselloi
15	4-6	Butiá, butiá-da-serra, butiazeiro	Butiaeriospatha
16	3-7	Bacuri, acuri, ganguri	Scheeleaphalerata
17	4-7	Pau-marfim, guatambu, pequiá-mamona	Balfourodendronredelianum
18	4-7	Tingui-preto, tingui	Dictyolomavandellianum
19	4-7	Guaxupita, canela de cutia- pau-decutia	Esenbeckiagrandiflora
20	4-5	Caputuna-preta, carrapateira, tembetaru	Metrodoreanigra
21	4-6	Cacaueiro, cacau, cacauverdadeiro	Theobromacacao
22	4-7	Tamanqueiro, minura, papagaio,	Aegiphilaselowiana
23	4-6	Lixa, Lixeira	Aloysiavirgata



Prefeitura da Estância Turística de Tupã

Estado de São Paulo.

DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL

Lei nº 4.638, de 09.04.2013

Levantamento de Árvores Exóticas

Livro: Árvores Exóticas no Brasil - Lorenzi, Harri

Pequeno Porte

Item	Altura	Nome Conhecido	Nome Científico
1	2-4	Cróton, louro-variegado, folha-imperial	Codiaeum variegatum
2	3-4	Neve-da-montanha, cabeleira-de-velho	Euphorbia lecocephala
3	3-5	Sol-da-mata	Bownea ariza
4	3-4	Flor-de-pavão, Brio-de-estudante	Caesalpinia pulcherrima
5	3-7	Salgueiro-amarelo, varinha-dourada	Acacia longifolia
6	3-6	Mulungu	Erythrina humeana
7	3-5	Resedá, escumilho, julieta, flor-de-natal	Lagerstroemia indica
8	3-5	Magnólia-híbrida, magnólia-solangeana	Magnolia x soulangeana
9	3-5	Rosa-de-jericó, aurora, malva-rosa	Hibiscus mutabilis
10	3-5	Hibisco, hibisc-da-china, mimo-de-vênus	Hibiscus rosa-sinensis
11	3-6	Figueira-palhaço, figueira-da-polinésia	Ficus aspera
12	4-5	Mioporó	Myoporum acuminatum
13	4-5	Escova-de-garrafa, calistemo-imperial	Callistemon "Imperialis"
14	4-7	Pimenta-da-Jamaica	Pimenta dioica
15	3-4	Alfeneiro-do-Japão-arbustivo, ligustro	Ligustrum japonicum
16	3-5	Alfeneiro-da-China, ligustrino, alfeneirinho	Ligustrum sinense
17	3-6	Grevilha-anã, grevilea-anã	Grevillea banksii
18	3-4	Romã, romanzeira	Punica grantum
19	3-4	Cotoneaster	Cotoneaster franchetii
20	3-5	Fotínia, fotínia-vermelha	Photinia x fraseri
21	4-6	Cerejeira, cerejeira-de-okinawa	Prunus campanulata
22	4-6	Cerejeira-roxa	Prunus cerasifera
23	4-6	Cerejeira, cerejeira-branca	Prunus serrulata
24	3-5	Piracanta, espinho-de-fogo	Pyracantha coccinea
25	4-5	Gardênia-de-natal	Gardenia cornuta
26	3-4	Severínia	Severinia buxifolia
27	4-6	Chapéu-chinês-roxo	Holmskioldia trettensis
28	3-6	Flor-de-são-miguel-arbórea	Pétrea arborea



Prefeitura da Estância Turística de Tupã

Estado de São Paulo.

DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL

Lei nº 4.638, de 09.04.2013

Levantamento de Árvores Exóticas

Livro: Árvores Exóticas no Brasil - Lorenzi, Harri

Médio Porte

Item	Altura	Nome Conhecido	Nome Científico
1	6-8	Cipreste-glauca, cipreste-azulado	Chamaecyparispisifera
2	4-6	Kaizuka, Pinheiro- Kaizuka	Juniperuschinesnsis
3	4-7	Cipreste-variegado,0 cipreste-azulado	Juniperuschinesnsis
4	6-8	Ácer-japonês, ácer-palmato	Acer palmatum
5	5-7	Ácer-roxo, ácer-japonês	Acer palmatum
6	4-7	Ácer-de-acordão, ácer-rendado	Acer palmatum
7	4-5	Jasmim-manga-da-venezuela	Plumeriacaracasana
8	4-6	Jasmim-manga, Jasmim-manga- vermelha	Plumeriarubra
9	5-8	Arália, arália-elegante	Dizygothecaelegantissima
10	5-7	Árvoreguarda-chuva, árvore-polvo	Scheffleraactinophylla
11	5-7	Pata -de-ganso, pé-de-pato	Trevesiapalmata
12	5-7	Tupidanto	Tupidanthuscalyptratus
13	5-7	Cueira, cuité, coité	Crescentiacujete
14	5-7	Árvore da vela	Parmentieracereifera
15	5-7	Radermáquera	Radermacherafenicis
16	5-7	Bignonia-amarela, ipê-amarelo-de-jardim	Tecomastans
17	5-7	Louro, Loureiro, dafre	Laurusnobilis
18	5-7	Pata-de-vaca, unha-de-vaca	Bauhinia monandra
19	5-6	Pata-de-vaca-roxa, unha de vaca	Bauhiniapurpúrea
20	5-7	Pau-brasil-da-índia, falso-pau-brasil	Caesalpiniasappan
21	5-7	sáraca, sáraca-vermelha	Saraca indica
22	4-7	Cássia-da-áfrica, cássia-africana	Senna didymobotrya
23	5-7	Acácia-mimosa, mimosa	Acaciapodalyraefolia
24	4-6	Esponjinha-amarela, árvore-da-goma-arábica	Acaciaseyal
25	5-6	Caliandra-candelabro	Calliandrahoustoniana
26	5-7	Leucena	Leucaenaleucocephala
27	5-7	Eritrina-coral, árvore-coral	Erytinacorallodendron
28	4-6	Coqueiro-de-vênus, pau-de-água	Dracaenafragrans



Prefeitura da Estância Turística de Tupã

Estado de São Paulo.

DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL

29	4-6	luca-elefante, vela-de-pureza	Yuccaelephantipes
30	4-7	Resedá-azul	Lagerstroemialoudonii
31	5-8	Figueira-mexicana, tescalama	Ficuspetiolaris
32	5-7	Escova-de-garrafa—pendente	Callistemonviminalis
33	6-8	Fico-de-neve, Nuvem-branca	Melaleucalarifolia
34	5-7	Uva-do-mar, cocoloba	Coccolobauvifera
35	5-7	Quina, Quina-verdadeira, Quina-vermelha	Cinchona officinalis
36	5-7	Gardênia, Gardênia-amarela	Gardeniaspathulifolia
37	5-7	Alectrion, titoki	Alectryontomentosum

2. ABERTURA DAS COVAS E PREPARO DO SOLO

As covas devem ser abertas em torno de 15 dias antes do plantio. Devem ter uma dimensão mínima de:

PORTE	MEDIDAS DAS COVAS
Palmeiras e árvores muito grandes	1,20 x 1,20 x 1,20 metros
Árvores de grande porte	1,00 x 1,00 x 1,00 metros
Árvores jovens	0,60 x 0,60 x 0,60 metros
Palmeiras jovens	0,50 x 0,50 x 0,50 metros

Caso o solo esteja compactado ou com restos de entulho de construção, pode-se aumentar as dimensões. As covas podem ser circulares, com diâmetros e profundidades respectivas a tabela acima.

Normalmente, as vias públicas possuem solo de baixa fertilidade, devido à compactação e restos de entulhos acumulados, sendo impróprio ao plantio. Deve-se retirar a terra do local e substituí-la por terra de boa qualidade, preparada com esterco de curral ou composto orgânico, em partes iguais. Todo o entulho decorrente da demolição do passeio para a abertura da cova deve ser removido.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TUPÃ , AOS 09 DE ABRIL DE 2013


MANOEL FERREIRA DE SOUZA GASPAR
Prefeito da Estância Turística de Tupã

dc****